

MOÇAMBIQUE-RENANO - CONTACTO NÃO DESMENTIDO

O enviado especial do presidente moçambicano Samora Machel, Muradali Mamadussen, disse ontem «não desmentir nem confirmar» notícias veiculadas pela agência UPI sobre contactos a alto nível entre Maputo e a Renamo, movimento de resistência ao Governo de Moçambique.

«Não tenho conhecimento de que tenha havido um encontro», disse Mamadussen à saída de uma reunião no Palácio das Necessidades com o director-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Matos Proença.

Citando fontes próximas da guerrilha moçambicana, a agência UPI anunciou quarta-feira que o representante da Renamo na Europa, Jorge Correia, esteve reunido na semana passada em Londres com o ministro de Estado moçambicano para os Assuntos Económicos, Jacinto Veloso.

Muradali Mamadussen acrescentou ainda que os guerrilheiros anti-governamentais moçambicanos são «bandidos».

«Um Estado responsável – adiantou – não pode ter contactos com gente que mata pessoas inocentes».

Segundo o despacho da UPI, a reunião entre Veloso e Correia saldou-se por um impasse.